

Sarney: Figueiredo e novos governadores vão mesmo se reunir

BRASILIA (O GLOBO) — O Presidente Nacional da Arena, Senador José Sarney, e o assessor do General João Baptista de Figueiredo, Said Farhat, anunciaram ontem o encontro que o Presidente eleito da República terá no dia 8 de março com todos os Governadores eleitos (menos Chagas Freitas, que é do MDB). Figueiredo fará, na ocasião, um pronunciamento em que enfatizará o propósito de integração entre Governo e a Arena e definirá a sua linha política no tocante ao fortalecimento da Federação.

Na véspera, dia 7 de março, os governadores eleitos terão uma reunião formal com a cúpula do Partido. A finalidade desse primeiro encontro, conforme explicou o presidente da Arena, será a de examinar as diretrizes do futuro Governo, firmar pontos-de-vista comuns que levem à desejada integração entre as bancadas e os Executivos Estaduais e estabelecer os compromissos políticos de sustentação política aos planos do futuro Presidente da República.

Segundo Sarney, a iniciativa é fruto do desdobramento da ação partidária que vem sendo realizada pela direção arenista com o objetivo fundamental de entrosar o Partido e o Governo, nos níveis federal, estaduais e municipais. A reunião do dia está marcada para às 15 horas, na sede da Arena, enquanto a do dia seguinte, com Figueiredo, será realizada no escritório do Banco do Brasil, às 10 horas. Observou que este encontro, pelo pronunciamento que fará o Presidente eleito da República, "será de extrema importância para a classe política e para a Arena".

— Será um gesto de integração do Presidente com o Partido que lhe dará apoio político. Como todos sabem, ele já reafirmou em diversas ocasiões a determinação de prestigiar a classe política através de seu partido — afirmou o Senador.

A um repórter que indagou sobre o significado mais amplo desta integração, Sarney observou que a frase "hei de fazer deste país uma democracia", repetida em diversas

oportunidades pelo Presidente eleito, expressa o sentido de suas diretrizes no campo político.

— A partir desse objetivo do presidente, eleito — disse Sarney — a Arena terá de adotar uma estrutura de atuação moderna e dinâmica, e partir de um amplo debate sobre o seu plano de ação. Teremos de promover uma unidade de comportamento que chegue às bancadas estaduais, aos governadores, e de examinar uma explicitação do programa do partido, através de uma doutrina de apoio ao objetivo de transformar a Arena num partido de centro, de tendência reformista e voltado para o setor social" — afirmou.

Esta unidade de ação, segundo o presidente arenista, busca a fortalecer a Arena no objetivo de "ajudar o Presidente a enfrentar, principalmente, as dificuldades de seu primeiro ano de mandato, quando ocorrerão profundas modificações institucionais no país".

— É nosso dever — salientou — oferecer uma solidariedade voluntária ao Presidente como condutor do processo de transição institucional.

'FORTALECER A FEDERAÇÃO'

Para o assessor de Figueiredo o futuro ministro da Comunicação Social, Said Farhat, o encontro do dia 8 será importante na medida em que propiciará a consolidação da linha de seu objetivo no tocante às relações entre a União, os Estados e os municípios.

— Estas relações devem ser consentâneas com a organização federal do Estado brasileiro. — observou, lembrando propósitos já expressos pelo Presidente eleito.

— Partindo da autonomia dos Estados e municípios, há vários problemas de âmbito federal cuja solução depende da maneira como os três níveis de poder se associem. Basta lembrar o combate à inflação, que exigirá, como já disse o presidente, medidas amargas, como a contenção dos gastos públicos.